

Ética, como hei eu de sobreviver sem ti?

Minha prezada Ética,

Quando me abandonaste, todo o calor se extinguiu.

Já não jogo por amor, apenas me movimento ciclicamente, como se fosse uma máquina programada e calculista, reproduzindo-se incessantemente.

As aspirações ferventes foram substituídas pelo mero dever, pela obrigação e pela necessidade de Dinheiro.

Desgraçado deste Dinheiro, que te quer substituir. Promete-me roupas, casas, férias, carros mas e a felicidade? Essa só tu ma podes dar. Só tu me presenteias com a satisfação de ver os meus árduos esforços serem recompensados quando um jogo é ganho. Isto porque garantes a honestidade!

Há também outro sujeito que não me deixa em paz. A Corrupção não entende que eu só te quero a ti? Eu não preciso de *dopings* nem de subornar ninguém, dispenso tudo que contamine a minha alma!

A equidade que impunhas fazia-me acreditar na justiça deste mundo, a inclusão que garantias fazia-me sentir visto, a confraternização que estabelecias fazia a afeição adentrar no meu ser.

Sem ti, o que resta de mim? O que é o Desporto sem a Ética?

Eu tenho medo desta resposta, receio o caminho que tomarei agora que me deixaste. Contigo foram todos os meus ideais, os meus valores, tudo o que eu amava foi-se. Levaste também o meu coração, então não poderei amar nada mais nunca mais.

Volta para mim, Ética, porque sem ti não sou ninguém.

Entendo que estejas farta dos meus erros, os meus repetidos e infindáveis erros. Que a adrenalina vencesse sobre o meu discernimento, que a violência superasse o meu bom senso, que o meu desejo de ganhar obscurecesse a minha moralidade. Eu entendo.

Sempre foste tu o meu farol. No meio de todas as tenebrosas imoralidades, eu via a tua luz messiânica. Agora que desvaneceste estou no negrume completo, totalmente perdido e sem rumo.

Peço-te Ética, imploro com todas as minhas forças, forças estas que se estão a extinguir morosamente e penosamente desde que te cansaste de mim: Volta.

Porque, sem ti, o que hei eu de fazer? Deambular nas frívolas arbitrariedades?

Agora que descobri um mundo sem ti, não aguento viver nele.

Ética, como hei eu de sobreviver sem ti?

Preciso de voltar para o teu calor, para o teu amor.

Que esta carta te encontre, e que tu me encontres a mim.

Teu para sempre,

Desporto